

ceu aconteceu aconteceu no mundo evangélico

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

número 75 abril de 1989 ano VIII

IGREJAS DISCUTEM DÍVIDA EXTERNA

João R. Ripper



Igrejas, políticos e trabalhadores sentam-se juntos para discutir a dívida externa

"A presente dívida externa brasileira não deve ser paga, porque já foi paga, e porque a continuidade de seu pagamento sómente agravará ainda mais a exploração do já sofrido povo do Brasil". Essa foi uma das recomendações dos 150 participantes da Consulta Nacional: Igrejas e Dívida Externa, realizada de 27 a 30 de março no Rio de Janeiro.

O encontro foi promovido pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e Coordenado-

ria Ecumênica de Serviço (CESE), com o apoio do Centro Ecumônico de Documentação e Informação (CEDI), e teve a presença marcante de três presidenciáveis - Lula, Brizola e Mário Covas - que colocaram sua estratégia de governo com relação à dívida externa e a outros assuntos. Representantes dos trabalhadores e de agências ecumênicas internacionais estiveram presentes à Consulta, como analistas e observadores.

(Páginas 6/7)

Mulher brasileira: pouca saúde para festejar Dia Internacional

(Página 3)

200
1989

CMI e CLAI preparam encontro sobre direitos humanos

(Página 9)

Igrejas dialogam para superar as divisões

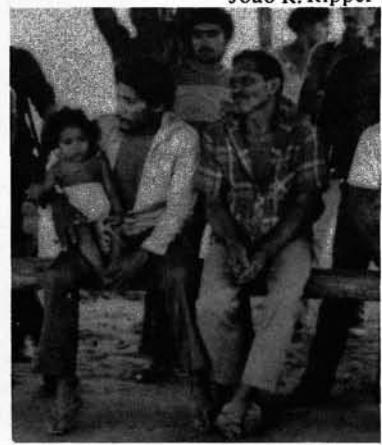
Três diferentes grupos estão dialogando sobre questões que têm dividido a Igreja. As discussões estão em torno de declarações comuns sobre a eclesiologia (a natureza da Igreja), a única mediação de Jesus Cristo e a unidade pastoral, teológica e missionária. As Igrejas envolvidas estão otimistas com relação ao resultado dos diálogos. (Página 4)

Sem-terrás avaliam reforma agrária

200 pessoas participaram em Nova Veneza (SP), de 27 de fevereiro a 3 de março, do V Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. A principal discussão ficou em torno da avaliação da reforma agrária na "Nova República" que, segundo os delegados, não há uma proposta confiável do governo.

(Página 5)

João R. Ripper





Estou escrevendo para agradecer o envio dos boletins "Aconteceu no Mundo Evangélico". Todas as vezes que os leio é motivo de reflexão, avaliação e questionamento. Fico me perguntando se, de fato, tenho assumido o cristianismo e seus compromissos. Converso sobre isso, principalmente com os jovens da igreja onde concreto. Alguns se demonstram satisfeitos com a ida à igreja aos domingos. A missão é cumprida quando se entra e sai do templo. Não importa o que acontece do lado de fora, não é da nossa conta. Mas também encontro pessoas que estão se questionando nesse sentido. Louvado seja Deus por isso.

Vanei Azevedo Coutinho

Volta Redonda - Rio de Janeiro

Sou agente de pastoral católico, e conheci a publicação de vocês intitulada "Aconteceu no Mundo Evangélico", a qual li o exemplar nº 71 e interessei-me bastante. Gostaria de receber informações quanto à aquisição de mais exemplares e se for possível receber a publicação periodicamente.

Peço que me escrevam e, se estiverem interessados, posso enviar-lhes uma publicação do mensário de minha paróquia intitulado "Boletim Esperança", que possui perspectivas libertadoras e ecumênicas.

O trabalho de vocês é verdadeiro testemunho de cristãos comprometidos com a causa do Reino. É comunicação para a verdade, paz, justiça e unidade entre todos nós que vivenciamos o Cristo Vivo a cada dia, e é um sinal notável para aqueles que vivem endurecidos juntos com o Faraó. Rezaré pelo crescimento do CEDI. A Paz do Senhor

Donato Alexandre Gomes Aranda

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Venho agradecer o envio do boletim "Aconteceu no Mundo Evangélico". Aprecio o trabalho que vocês vêm desenvolvendo no sentido de denúncia profética das forças antivida. Isso é um sinal concreto do Reino de Deus. Sugiro que vocês façam um acompanhamento das eleições presidenciais e o papel das Igrejas nesse contexto. Contem comigo nas orações pelo seu trabalho.

José Antônio Pereira
Recife - Pernambuco

N.R.:

Faz parte do nosso projeto de trabalho fazer esse acompanhamento. Estamos atentos à participação das Igrejas, através de posicionamentos e atividades, no processo.

aconteceu no mundo evangélico

CEDI - Centro Ecumônico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98-F
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 825-5544

Edição e Redação:
Paulo Roberto Salles Garcia
Magali do Nascimento Cunha

Projeto Gráfico:
Martha Moraes Braga

Conselho de Publicações:
Carlos Alberto Ricardo
Carlos Cunha
Flávio Irala
Jether Pereira Ramalho
Luis Flávio Rainho
Maria Cecília Iorio
Maurício Waldman
Vera Maria Masagão Ribeiro
Xico Teixeira

Uma publicação do Programa de Assessoria à Pastoral.

PUBLICAÇÕES DO CEDI

PROGRAMA DE ASSESSORIA À PASTORAL

A celebração da vida.....	NCz\$ 2,00
Batismo, eucaristia e ministério.....	NCz\$ 2,00
Discussão sobre a Igreja.....	NCz\$ 3,40
Creio na resurreição do corpo.....	NCz\$ 4,00
De dentro do furacão.....	NCz\$ 5,00
Identidade negra e religião.....	NCz\$ 8,20
Poesia, profecia e magia.....	NCz\$ 3,70

Faça seu pedido através de cheque nominal para o CEDI
Centro Ecumônico de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98-F - 22241 - Rio de Janeiro - RJ ou
por vale postal para Ag. Correio 22221, Lgo. Machado, RJ

MULHER

MULHER BRASILEIRA: POUCA SAÚDE PARA FESTEJAR DIA INTERNACIONAL

No mês em que foi comemorado o Dia Internacional da Mulher, uma denúncia: mais de 2,7 milhões de abortos clandestinos são realizados anualmente no Brasil, enquanto os demais países da América Latina totalizam 5 milhões, no mesmo período. Paralelamente, em várias regiões do território nacional, sobretudo no Nordeste, entidades nacionais e estrangeiras vêm adotando desenfreadamente a esterilização em massa. Há locais onde 44% das mulheres em idade fértil estão impossibilitadas de ter filhos por haverem sofrido a cirurgia de laqueadura.

As denúncias feitas pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos da Mulher, através de sua presidente Jaqueline Pitanguy, "são resultado da ausência e inoperância do Estado; da dificuldade que a Igreja mantém em discutir questões relativas à natalidade ou à contracepção; e sobretudo à ausência de uma política de saúde adequada, que implante programas efetivos na área de saúde feminina".

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos da Mulher pretende fazer sugestões de projetos aos ministérios da Saúde e da Previdência, pedindo maior atuação também ao Legislativo. A entidade iniciará em todos os estados fórum de debates sobre os principais problemas referentes à saúde da mulher.

A mortalidade materna, por exemplo, tem altos índices no Brasil, principalmente porque muitas mulheres não têm acesso à informação e a métodos anticoncepcionais, nem tampouco, ao acompanhamento médico, com exames clínicos ginecológicos regulares, para detecção do câncer de mama ou cerviciteuterino - entre outros - em tempo hábil de ser combatido.

Dessa condição de marginalidade e pobreza, destaca-se como uma das consequências a gravidez indesejada e, por extensão, o aborto. Jaqueline acha importante enfatizar que o "aborto não é um método de controle da natalidade, é o último recurso". Portanto, deve ser discutido sob a ótica de um código de saúde pública e não no âmbito criminal.

Outro aspecto que não pode ser esquecido, na opinião da entidade, é o mercantilismo da Medicina no Brasil, campeão mundial de cesarianas. Essa é uma

João Roberto Ripper



A mulher brasileira não tem motivos para comemorar

prática constante, apesar dos riscos cirúrgicos. Prevalece o oportunismo, as razões de ordem comercial, diante das vítimas potenciais que carregam o perfil da desinformação.

A conclusão de Jaqueline é que "o direito reprodutivo, hoje parte da cidadania, continua sendo desrespeitado, até porque a humanidade deve se distinguir pelo livre arbítrio e capacidade de opção. Só os animais têm o número de filhos ditado pela biologia e pela natureza". (AGEN, 2/3/89)

Igrejas dialogam para superar divisões

Três diferentes grupos estão dialogando sobre questões que têm, historicamente, dividido a Igreja. Três encontros aconteceram este ano e as discussões têm alcançado grande progresso.

No encontro em Opole (Polônia, 27/2 a 4/3) a Comissão Internacional Luterano-Católica Romana continuou a trabalhar no esboço de um documento sobre eclesiologia (a natureza da Igreja). A comissão é composta pela Federação Luterana Mundial e o Concílio Vaticano para Promoção da Unidade Cristã. Eugene Brand, secretário para o Diálogo Interconfessional da Federação Luterana Mundial, declarou: "Está claro, pela complexidade das questões, que estamos no ponto central do que nos separou no passado".

Um outro grupo de diálogo, Luterano-Católico Romano dos Estados Unidos, reuniu-se em fevereiro na Flórida, para trabalhar num relatório sobre suas discussões a respeito da única mediação de Jesus Cristo e o papel de Maria e dos outros santos na vida da Igreja. A expectativa é de que o re-

latório esteja terminado no próximo encontro em setembro, em Nova Orleans. Segundo Francis Stafford, arcebispo católico de Denver, o "conflito" neste encontro foi saudável porque refletiu um profundo entendimento, de ambos os lados, das razões da divisão no século XVI. No século XX elas estão sendo superadas".

Representantes da Igreja Evangélica Luterana na América, Igreja Unida de Cristo e duas denominações reformadas (Igreja Reformada na América e Igreja Presbiteriana dos EUA) encontraram-se em Nova York em fevereiro. Depois do encontro, relataram sua expectativa de serem capazes até 1991 de empreender um "nível mais agressivo" de amizade entre as igrejas, incluindo, entre outras coisas: uma base segura para remover condenações mútuas, algumas que datam do século XVI; compartilhar a "Mesa do Senhor", reconhecendo cada ministro e membro, preservando a "unidade no testemunho"; unidade teológica, pastoral e no trabalho da missão. (EPS, março/89)

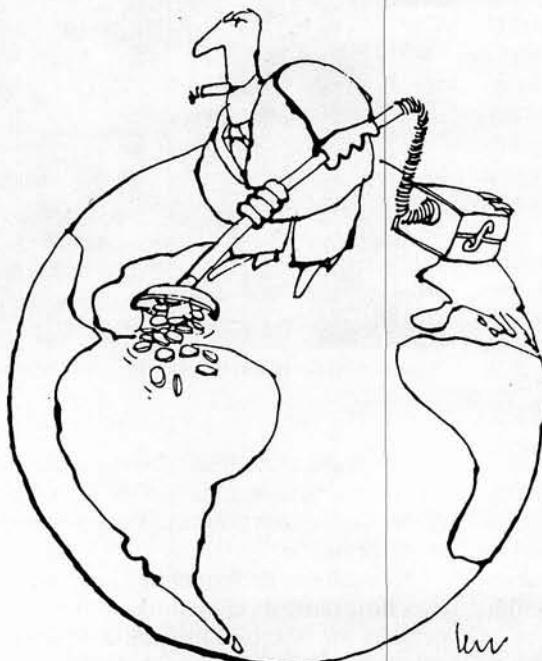
GOVERNO CUBANO LIBERA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL AOS PRESÍDIOS PARA PROTESTANTES

Pela primeira vez desde a revolução socialista de 1959, o governo cubano permitirá aos pastores protestantes que prestem assistência espiritual nas prisões do país, segundo informou Raul Suárez, presidente do Conselho Ecumênico de Cuba. Fontes de Havana disseram que em breve essa autorização será estendida aos padres católicos. "Dentro de alguns dias, podermos prestar assistência espiritual aos prisioneiros cubanos", disse Raul Suárez, pastor batista que presidiu a 35ª assembléia geral do Conselho Ecumônico de Cuba, realizada em março. As igrejas protestantes apóiam, de modo geral, a revolução de Fidel Castro, enquanto a Igreja Católica mantém intensos atritos com o governo cubano. Desde que chegou ao poder, Fidel acusa a Igreja Católica de promover "atividades contra-revolucionárias". (O Estado de São Paulo, 14/3/89)

MENINOS DE RUA DISCUTEM SEUS DIREITOS NA NOVA CONSTITUIÇÃO

Reuniu-se em Brasília, na Casa de Retiros "Assunção", de 28 de fevereiro a 5 de março de 1989, a Comissão Nacional dos Meninos de Rua. O objetivo foi avaliar e projetar suas atividades anuais, com dois coordenadores de cada região geográfica do Brasil. O tema central do encontro foi o estudo do Projeto de Lei sobre Direitos da Criança e do Adolescente, com propostas concretas para a elaboração da Constituição Estadual e depois da Lei Orgânica dos Municípios. Tomaram decisões sobre a próxima inauguração do "Centro de Formação" em São Paulo. Decidiram a programação do 2º Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua, a se realizar em Brasília no final de setembro deste ano. Aprovaram o orçamento para 1989, entre outros assuntos.

O Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MMMR) é uma sociedade civil que visa formar educadores para trabalhar com esses meninos e meninas, ajudando-os a se organizarem na busca de sua cidadania, informou a secretária geral, Maria Wanda Pereira. Outras informações sobre esse trabalho podem ser obtidas através dos telefones: (061) 226-9634 e 225-1577. (Notícias, 23/3/89)



TEOLOGIA É MELHOR ACEITA NA CHINA

Oito professores do Seminário Teológico Protestante de Nanjing, na China, foram oficialmente reconhecidos como professores pelas autoridades do país. O bispo anglicano K. H. Ting, presidente do Conselho Cristão Chinês, considera essa atitude governamental como um sinal de que o ensino teológico está sendo melhor aceito na China.

Em sua mensagem de Natal, Ting descreveu o progresso da imprensa evangélica, que está publicando Bíblias e Novos Testamentos em grande quantidade, melhor qualidade e variedade, inclusive na linguagem das minorias nacionais. (Informativo Anglicano, março/89)

JOVENS QUEREM CONSTRUIR IGREJA DOS POBRES

Convencidos de que é necessário responder às necessidades dos povos, jovens católicos de cinco continentes, reunidos em Lima, capital do Peru, chamaram a construir "A Igreja dos pobres". Procedentes de 32 países, os jovens analisaram durante três semanas, a partir de 18 de janeiro, a formação que recebem e se comprometeram com a luta por uma "nova cultura". Os 49 jovens, membros ativos do Movimento Internacional de Estudantes Católicos (Miec), Pax Romana e da Juventude Estudantil Católica Internacional (Jeci), pronunciaram-se contra a injustiça e a favor da paz em todos os cantos da terra. (O São Paulo, março/89)

criado em brasília o movimento ação pela cidadania

O Movimento Ação Pela Cidadania foi instalado em fevereiro na sede da OAB em Brasília, reunindo as entidades já existentes, que lutavam isoladamente pelos direitos humanos, para defender o cumprimento da lei e o direito dos cidadãos, como parcela significativa da sociedade brasileira. A motivação deste movimento foi a impunidade diante da lei, sobretudo nos conflitos de terra, e o atraso da aplicação da nova Constituição, desmobilizando a participação popular.

Por isso, representantes da OAB, ABI (Associação Brasileira de Impren-

Sem-Terras avaliam reforma agrária da "Nova República"

As perspectivas da luta pela terra no Brasil e um balanço da reforma agrária durante o governo da Nova República foram debatidos no seminário de Nova Veneza (SP), durante o V Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), realizado de 27 de fevereiro a 3 de março, com a presença de 200 delegados.

Lideranças rurais de vários países da América Latina participaram do Encontro e concordaram em pelo menos dois pontos: os respectivos governos de seus países não têm uma proposta confiável de reforma agrária, enquanto a existência de projetos próprios das entidades que representam são inteiramente desconhecidos pelas autoridades federais.

As lideranças rurais da Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai, Equador e Honduras relataram a situação de seus respectivos países, onde misturam-se "violência oficial, esperança, determinação de luta, ausência de iniciativas em favor da reforma agrária e uma crescente organização dos trabalhadores do campo", segundo o que apontaram. (AGEN, 9/3/89)

João R. Ripper



O governo não tem uma proposta confiável para a reforma agrária

sa), Congresso Nacional (senadores e deputados) e CNBB (Conselho Indigenista Missionário e Comissão Brasileira de Justiça e Paz), além de sindicatos e outras associações, desejam se comprometer, de forma conjunta, para defender a cidadania neste país. Foram eleitas três questões para sua primeira atuação: 1) dar continuidade até o termo final do processo Chico Mendes no Acre; 2) defender os índios

Yanomami do genocídio programado pelo Governo; e 3) tratar da atrocidade, injustiça e impunidade no caso dos 18 presos mortos numa Delegacia de São Paulo. Para cada caso haverá uma comissão de onze membros, a fim de averiguar os fatos no local, acompanhar o processo e exigir o cumprimento da lei. A APC está aberta a todos, acima de toda ideologia, religião e partido político. (Notícias, fevereiro/89)

IGREJAS CRISTÃS QUESTIONAM

A presente dívida externa brasileira não deve ser paga, porque já foi paga, e porque a continuidade de seu pagamento somente agravará ainda mais a exploração do já sofrido povo do Brasil. Esta é a principal recomendação feita pela Consulta Nacional "Igrejas e Dívida Externa", realizada de 27 a 30 de março no Rio de Janeiro, promovida pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), com a assessoria do Centro Ecumônico de Documentação e Informação (CEDI).

Aproximadamente 150 participantes, entre representantes de diversas igrejas cristãs, observadores de igrejas de outros países da América do Norte e da Europa, de instituições ecumênicas e movimentos populares, além de políticos e trabalhadores, discutiram critérios para uma avaliação cristã da dívida externa que pesa sobre o povo brasileiro. A presença de um representante oficial do governo, de três presidenciáveis - Luís Inácio Lula da Silva (PT), Leonel Brizola (PDT) e Mário Covas (PSDB); sindicalistas e parlamentares, que apresentaram diferentes estratégias para o tratamento da dívi-

da, serviu para trazer elementos que contribuíram no aprofundamento da questão.

Na opinião do Rev. Godofredo Bohl, secretário geral do CONIC, os objetivos de aprofundar a questão da dívida externa junto às Igrejas e o papel que elas têm nodebate e no equacionamento dessa questão e o conhecimento da posição de outros segmentos sociais, foram atingidos. Segundo ele, a Consulta "foi um verdadeiro seminário de formação de lideranças das Igrejas, onde todos receberam muitas informações, posicionamentos e visões novas, facilitando às Igrejas acompanhar o que está acontecendo no país".

Outro aspecto positivo da Consulta, na avaliação de Bohl, foi a presença marcante dos presidenciáveis, o que permitiu a discussão não somente da dívida externa, "mas de projetos para o Brasil dentro de um contexto geral". Para ele, essa discussão ajudará as igrejas a tomarem posição, "já que estamos às vésperas das eleições para a Presidência da República".

O secretário geral do CONIC ressaltou ainda o aspecto ecumônico da Consulta que, segundo ele, "foi importante na medida em que permitiu a

Carlos Carvalho



As celebrações mobilizaram os participantes

convivência com representantes de várias correntes e confissões". Ele destacou a presença de representantes de Igrejas que não pertencem ao CONIC, como a Igreja Batista e a Igreja Evangélica Congregacional do Brasil, que participaram como observadores.

O pastor Josué Campana, presidente da Junta de Mocidade da Igreja Batista (JUMOC), avaliou como positiva a iniciativa do CONIC e da CESE em promover a Consulta. Ele afirmou que é uma iniciativa interessante porque "muitas pessoas, de dentro e de fora da Igreja, estão alheias a esse problema tão grave do país e o encontro serviu como esclarecedor, na medida em que nesse ano de eleição as pessoas devem ter condições de votar conscientemente, sabendo em que condições se encontra o país e quais as consequências desse problema na vida das pessoas".

Com ele concorda o pastor-presidente da Igreja Evangélica Congregacional do Brasil, Rev. H. Hartmut Hachtmann, para quem a consulta "foi necessária, porque a Igreja tem de se preocupar com esse problema". O pastor coloca que sua Igreja no sul do país é de características rurais, on-



Grupo de trabalho aprofunda a discussão

AGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA

Carlos Carvalho



Segundo o documento, "os juros da dívida externa pagos em 88 correspondem aproximadamente a 266 milhões de salários mínimos, ou a 81.700 salas de aula para 60 milhões de alunos ou 7,7 milhões de casas populares, suficientes para cerca de 30 milhões de pessoas". Acrescenta ainda que o "Estado brasileiro está cooptado pela força da aliança das elites econômicas transnacionais, que não têm qualquer compromisso de lealdade para com os interesses da sociedade brasileira", justificando o caráter político da dívida, na medida em que "o povo não parti-

cipa das grandes decisões que afetam o tratamento da dívida e dizem respeito a ele próprio".

O documento conclui com as linhas de ação (ver quadro), onde treze itens são pontuados como importantes, tanto a nível de reflexão, como subsídios e sugestões para viabilizar uma ação concreta por parte das Igrejas diante da questão da dívida. Segundo os organizadores da Consulta, esse documento deve ser distribuído às lideranças de todas as Igrejas-membros, para que elas repassem para a base os principais pontos.

Linhas de Ação:

1) Que o Conselho Mundial de Igrejas crie um Programa Ecumônico para o Combate à Dívida Externa, a nível mundial (semelhante ao Programa de Combate ao Racismo) e também com vistas ao surgimento de uma nova ordem econômica internacional;

2) Que o CONIC promova uma Campanha Nacional (nos moldes da Campanha da Fraternidade) de esclarecimento à opinião pública sobre a dívida externa;

3) Que o CONIC se corresponda com igrejas e organizações ecumênicas do Primeiro Mundo, e insista na importância da participação de técnicos e líderes populares do Terceiro Mundo, nos debates promovidos por elas sobre a dívida externa;

4) Que o CONIC solicite oficialmente ao Ministério da Fazenda dados sobre a dívida externa e os divulgue entre as Igrejas;

5) Que o CONIC encaminhe ao Congresso Nacional a insistência da Consulta para que sejam agilizados os trabalhos de auditoria da dívida, tal como prevê a nova Constituição do Brasil, porém incluindo também representantes de organizações da sociedade civil;

6) Que as igrejas membros do CONIC promovam encontros populares ecumênicos regionais para continuar o debate sobre a dívida externa;

7) Que as Igrejas procurem criar o máximo de oportunidades de intercâmbio

com as igrejas irmãs dos países credores para a discussão do problema da dívida externa e de uma nova ordem econômica internacional;

8) Que as Igrejas desenvolvam uma pastoral política ampla, na qual se inclua o debate da dívida externa;

9) Que as Igrejas orientem os seus membros a que adotem, como um dos critérios fundamentais para a escolha do seu candidato à Presidência da República, a posição que este adote em relação à dívida externa;

10) Que as autoridades eclesiásticas divulguem em todas as oportunidades diante da opinião pública a posição sobre a dívida externa assumida nesta Consulta;

11) Que as Igrejas, fiéis à sua vocação de serviço e respeitando a dimensão religiosa do povo, cumpram seu dever de efetivamente apoiar e compartilhar as iniciativas da organização popular na linha da construção de uma nova ordem econômica política e social, que corresponda às necessidades e anseios das maiorias oprimidas, revelando assim sinais concretos da construção do Reino de Deus;

12) Que a CNBB estude a possibilidade de adotar a questão da dívida externa como tema da Campanha da Fraternidade;

13) Que as sugestões e propostas enunciadas nos seminários anteriores sejam implementadas, com a maior urgência.

de a membresia é composta de pessoas pobres e humildes que percebem "na pele os problemas que a dívida externa traz ao nosso povo". Apesar de dizer que a Igreja Evangélica Congregacional "lamentavelmente" não tem discutido esses problemas, ele garante que a partir dessa Consulta a discussão deverá ser levada às bases das igrejas locais, aos pastores, líderes, em todos os encontros e concílios, para aprofundamento da matéria. "Nos comprometemos em passar aos pastores cópias do documento final da Consulta a fim de que ele chegue às bases", conclui o pastor.

Documento final

Ao final do encontro, foi distribuído aos participantes o documento oficial, fruto das discussões em grupo e das diferentes colocações que fizeram lideranças políticas, eclesiásticas e ecumênicas. O documento está dividido em cinco partes, que situam a dívida externa em sua dimensão política, bíblico-teológica, suas consequências para o povo brasileiro, e tomada de posição e linhas de ação para aprofundar a sua discussão e viabilizar sua estratégia.

Igrejas e entidades protestam contra 25 anos de autoritarismo

No mesmo dia em que militares e conservadores comemoraram o jubileu de prata do golpe militar de 1964, igrejas e entidades realizaram no saguão da Câmara Municipal do Rio de Janeiro um ato ecumônico contra os vinte e cinco anos de autoritarismo, violência e impunidade, em memória de todas as pessoas torturadas, desaparecidas e mortas desde 1964.

No lado de fora da Câmara, foram colocadas listas com 432 nomes, que começavam pelas vítimas da repressão militar, incluía os três operários mortos em Volta Redonda (RJ) pelo Exército e terminava com o nome do seringueiro, sindicalista e ecologista Chico Mendes.

Um grande número de pessoas esteve presente ao ato, entre representantes de entidades ligadas ao movimento popular e aos direitos humanos, padres, pastores, artistas e políticos. Os cânticos, poemas, mensagens e orações deixaram bem claro o desejo e a esperança de que um dia a justiça realmente exista neste país.

Homenagens e ação de graças pelo Golpe de 64

Uma missa em ação de graças pelos 25 anos do Golpe de 1964, foi realizada na Igreja de Santa Cruz dos Militares, no centro do Rio de Janeiro, e contou com a presença do ex-presidente João Baptista Figueiredo e vários ex-ministros, entre eles o brigadeiro Délia Jardim de Mattos, da Aeronáutica, e o almirante Alfredo Karam, da Marinha, ambos do governo Figueiredo. Também estiveram presentes ministros do governo Geisel, como Armando Falcão, da Justiça, e Silvio Frota, do Exército, exonerado do cargo por Geisel por tentar enduzir ainda mais o regime.

O general Aurélio de Lyra Tavares, um dos integrantes da Junta Militar que, em 1969, substituiu o presidente Costa e Silva, assistiu à missa celebrada pelo capelão da irmandade, padre Walter Francisco de Souza, na primeira fila. Vários oficiais da reserva também foram à missa, como os generais Euclides Figueiredo e Antônio Carlos Muricy e o brigadeiro João Paulo

Burnier, que em 1968 quis executar um plano de explosão do gasômetro do Rio - que ficou conhecido como o caso Parasar.

Heróis da tortura

Também no Rio, o general da reserva Job Lorena de Sant'Anna, que em 1981 presidiu o inquérito policial-militar do caso Riocentro - uma bomba explodiu dentro do carro ocupado pelo capitão Wilson Machado e pelo sargento Manoel Rosário do Nascimento, que morreu - foi um dos 47 agraciados na cerimônia comemorativa do 25º aniversário do golpe militar de 1964, realizada no pátio do 1º Batalhão de Polícia do Exército. Nos anos 70, o quartel do 1º BPE tinha em suas dependências um centro de tortura de presos políticos, que funcionava sob a sigla Doi-Codi e começou a ser desativado após o episódio do Riocentro. Lá 34 pessoas foram mortas e desaparecidas.

FACULDADE DE TEOLOGIA METODISTA ORGANIZA SEMANA WESLEYANA 89

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista promove, tradicionalmente, a Semana Wesleyana. Neste ano o evento se dará entre os dias 22 e 26 de maio. O tema da semana será "Teologia do Antigo Testamento como Teologia Bíblica", tendo como palestrante o prof. Dr. Rolf Knierim, da Graduate School de Claremont, Estados Unidos. Os subtemas da palestra serão: "Exegese, Teologia e Hermenêutica do Antigo Testamento"; "O Método da Teologia do Antigo Testamento"; "A Questão da Justiça na Teologia do Antigo Testamento"; e "O Antigo Testamento, O Novo Testamento e Jesus Cristo".

A programação prevê também seminários abrangendo os temas: Litur-

gia, Criatividade, Comunicação na Igreja, AIDS, Dinâmica de Grupo e Estudos Bíblicos.

Este ano a Faculdade de Teologia oferece hospedagem para 50 participantes. O prazo para a inscrição para a Semana Wesleyana vai até o dia 5 de maio, com o prof. Thomas Kemper, Coordenador de Atividades Extracurriculares da Faculdade de Teologia: Caixa Postal 5002, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, SP, 09735 - tel.: (011) 457-3733, ramal 30. (Expositor Cristão, fevereiro/89)

DIREITO À COMUNICAÇÃO: JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO

"Os seres humanos têm direito a comunicar-se. Quando esse direito é negado, o propósito de Deus é viola-

do". Isto é o que afirma o documento do Comitê Coordenador, integrado pelos Departamentos de Comunicações do Conselho Mundial de Igrejas, da Federação Luterana Mundial e da Associação Mundial para as Comunicações Cristãs.

O documento foi apresentado aos organizadores da Conferência Mundial sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação, que acontecerá em março de 1990 em Seul, Coréia do Sul.

Esta conferência, organizada pelo Conselho Mundial de Igrejas, reunirá 500 representantes de organismos, igrejas, movimentos e instituições que lutam pelo direito à vida em todas as dimensões.

O documento reivindica que o direito à comunicação seja discutido durante a Conferência como parte da problemática da justiça, paz e integridade da criação. (Rápidas, março/89)

CMI E CLAI PREPARAM ENCONTRO ECUMÉNICO DE DIREITOS HUMANOS

Estão acelerados os preparativos do II Encontro Ecumônico de Direitos Humanos Latino-Americano Caribenho, a ser realizado de 17 a 21 de outubro deste ano, em Quito, Equador. Promovido pelo Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), o Encontro irá debater um extenso temário, incluindo a dívida externa da América Latina, militarismo, doutrina de segurança nacional, situação eclesiástica, direitos humanos e projetos políticos para o continente.

Participarão do Encontro movimentos de direitos humanos, movimentos populares e comunidades eclesiásticas de várias Igrejas, além de convidados das conferências de Igrejas da Ásia, África e Pacífico, e do Concílio de Igreja dos Estados Unidos. Entre os convidados especiais estão o secretário geral do CMI, pastor Emilio Castro, o presidente do CLAI, bispo Federico Pagura, e o cardeal-arcebispo

de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns.

Entre outros, integram a comissão organizadora do Encontro: Charles Harper (escritório de Direitos Humanos do CMI); Mike Jams (Conferência de Igrejas do Caribe); Elsie Monje (religiosa da Ordem Mariknoll no Equador); Carlos Sánchez (secretário geral das Igrejas Batistas de El Salvador); e o pastor Jaime Wright (secretário geral da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil). (AGEN, 23/2/89)

COMISSÃO ECUMÉNICA DE PAZ ATUA EM MOÇAMBIQUE

Uma Comissão Ecumênica de Paz e Reconciliação tentará mediar os conflitos entre as diversas facções de Moçambique. A comissão, liderada pelo bispo anglicano de Lebombo, Denis Singulane, vai dialogar com a Resistência Nacional de Moçambique e o governo. Esta é a primeira vez que o governo de Moçambique aceita as iniciativas e a ajuda da Igreja para solucionar os conflitos no país. (Informativo Anglicano, março/89)

CRESCE O NÚMERO DE MULHERES ORDENADAS NAS IGREJAS NORTE-AMERICANAS

Um relatório do Concílio Nacional de Igrejas dos Estados Unidos diz que a porcentagem de mulheres ordenadas para o "ministério total" nas denominações norte-americanas que têm essa prática, aumentou de 4 para 7,9% do total de clérigos no período de 1977 a 1986. No Canadá, onde há 908 mulheres entre 12.493 clérigos em tais denominações - 7,3% do total em 1986. "Ministério Total" é definido como o ofício "que tem a mais completa e irrestrita série de funções relatando o ministério do Evangelho, administrando a palavra e o sacramento, ou cuidando dos ofícios do pastor ou padre na Igreja". O relatório observa que mulheres ordenadas "parecem ser mais facilmente aceitas nas atividades fora do espaço da igreja local, em posições conciliares ecumênicas e em muitos papéis institucionais". (EPS, março/89)

Evangélicos preparam subsídios para sua participação no 7º Intereclesial de CEBs

Entre os dias 10 e 14 de julho um importante evento terá lugar na Baixada Fluminense, na cidade de Duque de Caxias: o 7º Encontro Intereclesial de Comunidades Eclesiais de Base. Desde 1975 a Igreja Católica no Brasil promove o encontro, que sempre teve uma dimensão ecumênica, recebendo representantes evangélicos. A cada encontro estes sinais de unidade foram se fortalecendo e crescendo, assim como a participação dos evangélicos, pois foi se descobrindo que a caminhada das CEBs não é somente dos católicos, mas encontrava companheiros em todas as Igrejas.

Assim, no 7º Encontro, cujo tema será "Povo de Deus na América Latina a caminho da Libertação", os evangélicos terão uma participação que mar-

ca o início de uma nova caminhada ecumônica das CEBs: estarão presentes cerca de 100 evangélicos como delegados de 13 Igrejas diferentes, participando inclusive das decisões a serem tomadas nas assembleias.

Um grupo ecumônico, com a assessoria do Programa de Assessoria à Pastoral do CEDI, preparou uma cartilha com subsídios para os participantes do 7º Intereclesial e para as Igrejas que estão enviando seus delegados. A cartilha, "Povo de Deus na América Latina a caminho da Libertação - uma contribuição dos evangélicos" - poderá ser adquirida através do Centro Ecumônico de Documentação e Informação - Rua Cosme Velho, 98-fundos, 22241, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (021) 205-5197.



A cartilha

Desnutrição mata duas pessoas em culto da Igreja Deus é Amor

Um homem e uma criança de 11 anos morreram durante o culto promovido no estádio Mineirão, em Belo Horizonte, pelo pastor Davi Miranda, da Igreja Pentecostal Deus é Amor, no dia 24 de março - sexta-feira santa.

O culto reuniu cerca de 20 mil pessoas e foi marcado pela desorganização, segundo o tenente PM José Vieira de Matos, que comandou o policiamento no estádio.

- Os organizadores não providenciaram água e alimentação para os fiéis e, além disso, permitiram que vários paralíticos passassem o dia sob o sol - criticou o tenente.

O homem estava próximo ao palanque armado na lateral do gramado do Mineirão, quando se sentiu mal, pouco depois das 12h30m. Levado para o posto médico do estádio, sofreu uma parada cardíaca e morreu antes mesmo de ser atendido. A criança, que desde às sete horas aguardava o pastor Davi Miranda sentada no colo da mãe, sob o sol, passou mal por volta das 14h e morreu a caminho do Hospital Belo Horizonte, que fica perto do estádio. Segundo o tenente José Vieira de Matos, o médico que estava no posto do Mineirão constatou que tanto o homem quanto a criança apresentavam sinais de desnutrição aguda.

Iniciado às 9h, o culto comandado pelo pastor Davi Miranda - que havia sido fartamente divulgado, com antecedência, através de muitos *out-doors* espalhados há mais de 10 dias em pontos estratégicos da cidade - converteu-se em uma sessão de curas milagrosas, que, segundo outros pastores daquela Igreja, ocorriam espontaneamente. Dezenas de paralíticos, cegos e outros deficientes foram levados por seus parentes ao Mineirão.

Alguns fiéis garantiam acreditar piamente naqueles que se diziam curados pelas orações do pastor.

- A cura não é feita pelo pastor. Ela é feita por Jesus e depende da fé da pessoa. O pastor é um homem de muita fé, que é usado por Deus para curar - explicou a comerciária Catarina Gomes Batista, que assegura ter sido curada, no ano passa-

do, de bronquite e hepatite em sessões semelhantes àquela, no templo que frequenta.

Do alto do palanque, cercado por deficientes físicos que tiveram permissão para ficar no gramado, o pastor Davi Miranda comandou o culto, auxiliado por dezenas de presbíteros que vieram de diversos pontos do país para Belo Horizonte. Durante as orações, diversas pessoas, aos gritos, anunciam que foram curadas de alguma enfermidade. Teatralmente, essas pessoas eram convidadas a subir no palanque, para que todos os presentes pudessem observá-las. (JB, 25/3/89)

É abundante a lista de taumaturgos que oferecem - em nome do Evangelho quase sempre - a cura de todas as doenças: da unha encravada ao câncer, e de todas as desgraças: do excesso de gordura ao desemprego. Tais senhores encontram terreno fácil entre as multidões de párias e desgraçados, vítimas da mais diabólica trapaça econômica de todos os tempos em nossa história. Ensino, saúde, emprego, moradia, alimentação de milhões, em níveis infames, aí estão como resultado de sucessivas desadministrações da coisa pública. Como naufragos de um estupendo naufrágio, agarrando-se a qualquer toco que vêem boiando. Esses curandeiros, também trapaceiros porque, se acolhem mil doentes e cinco são curados(?) somente falam destes. É a maldita técnica das loterias: dizem quantos ganharam, mas não dizem dos milhões que ficaram mais pobres e "entraram pelo cano". Numa sociedade sadia, ou passariam fome esses malandros, ou seriam presos.

Eles são doentes, cancerosos maiores. Usando o nome de Deus em vão, iludem milhões. De concentrações assim precisaríamos levantar alguns dados: os que morreram; os que saíram mais frustrados; os culpados pela desorganização.

Por fim vale lembrar de passagem: o Evangelho é uma cura bem mais radical do que estas que eles prometem. Quando assimiladas às propostas do Reino que são o conteúdo do Evangelho, e postas em prática, todas as demais curas perdem a graça. Acontece a grande cura.

D. PAULO EVARISTO ARNS É INDICADO PARA PRÊMIO NOBEL DA PAZ

Começa a avançar, em todo o Brasil, a mobilização das entidades de direitos humanos e outras ligadas às Igrejas, em favor da candidatura do cardeal arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, ao Prêmio Nobel da Paz deste ano, a ser anunciado em outubro próximo. Em São Paulo, representantes dessas entidades estiveram reunidos dia 2 de março, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

Segundo informa a coordenadora geral do Serviço Paz e Justiça na América Latina (Serpaj-AL), Creuza Maciel, serão formados, a partir de agora, comitês de apoio ao nome de d. Paulo, para o Nobel, em todo o país. A indicação inicial do cardeal Arns para esse prêmio foi feita ao presidente do Comitê Nobel, Egil Aarvik, pelo Prêmio Nobel da Paz argentino, Adolfo Pérez Esquivel, presidente da Fundação Serviço Paz e Justiça, em carta enviada no Natal do ano passado.

Várias manifestações de apoio à candidatura começaram a chegar ao Serviço de Paz e Justiça na América Latina. O ex-governador de São Paulo, Franco Montoro, o candidato à Presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva e a prefeita Luiza Erundina foram os primeiros a expressar apoio público ao nome de dom Paulo. Também um catador de papelão que mora pelas ruas de São Paulo mandou o seu apoio.

O lançamento oficial da campanha foi feito no dia 24 de março - data do assassinato do Arcebispo de San Salvador, d. Oscar Romero. (AGEN, março/89 e O São Paulo, março/89)

Agape



D. Paulo Arns

Secretário Regional para o Brasil - Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes - Cx. Postal 55202 - 04799 - São Paulo - SP

Nova Junta Diretiva se reúne pela primeira vez

Convocada pelo Presidente do CLAI, Bispo Federico Pagura, reuniu-se pela primeira vez a nova Junta Diretiva do CLAI na sede continental da entidade, em Quito, Equador, nos dias 12 a 15 de fevereiro. Entre as suas deliberações destacamos:

- Novas ênfases

1) Educação cristã: não será criada uma secretaria especial para atender a este tema. Os secretários regionais foram encarregados de promover oficinas de capacitação de escritores de materiais de educação cristã, contatar as igrejas para a formação de leigos e propor aos seminários teológicos a integração da educação cristã em seus currículos. Além do mais deverão promover consultas sobre educação cristã a nível regional, em co-patrocínio com a Comissão Evangélica Latino-Americana de Educação Cristã - CELADEC - que indiquem a conveniência de uma consulta continental sobre tema, tal como proposta por esta organização, membro do CLAI.

2) Juventude: antes de determinar que tipo de trabalho o CLAI desenvolverá com a juventude, a Secretaria Geral deverá iniciar uma pesquisa, encaminhando um questionário às Igrejas membros, para verificar de que maneira poderá melhor servir à juventude das mesmas Igrejas.

3) Pastoral familiar: a atual Secretaria de Mulheres e Crianças deverá transformar-se na Secretaria de Pastoral Familiar. A partir de uma perspectiva educativo-preventiva e tendo em conta fatores sociológicos, psicológicos, econômicos e religiosos, a secretaria se ocupará de uma série de assuntos que incluirão a libertação da mulher e do homem, as relações dos casais, a planificação da família, a educação sexual, crianças abandonadas, entre outros.

4) Ecologia: não se criará qualquer secretaria especial para tratar da questão. Os secretários regionais foram incumbidos de incluir esta preocupação em seus programas de trabalho, tratando também de estimular a participação das igrejas no processo de reflexão sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação, que vem sendo

promovido pelo Conselho Mundial de Igrejas. O Centro de Documentação do CLAI, em Quito, tratará de incluir materiais de estudo e reflexão sobre a situação ecológica da América latina e difundirá informação às Igrejas.

5) Saúde: este tema deverá ser tratado no quadro da saúde para a justiça e a paz, dando-se ênfase à medicina natural, à comunidade curadora e a uma revisão da assistência primária à saúde. Uma proposta de programa à Junta Diretiva deverá nascer de uma oficina de trabalho da qual participarão os secretários regionais e pessoas que estão trabalhando em programas de saúde dentro das Igrejas. A oficina deverá realizar-se ao final do presente ano.

- Secretariado do CLAI

Tendo em vista o término do contrato dos secretários das Regiões Andina e do Rio de la Plata, foram eleitos para preencher as vagas, respectivamente, o Pr. Rolando Villena, metodista, da Bolívia, e o Pr. Juan Schwindt, luterano, da Argentina (ex-membro da Junta Diretiva). Juan Damián e Sérgio Marcus Pinto Lopes (secretarias de evangelização e regional para o Brasil, respectivamente) e Felipe Adolf, Secretário Geral, que também terminaram seus mandatos, foram reeleitos para um período de quatro anos. Sérgio Marcus renunciou, para este fim, à posição de membro suplente da Junta Diretiva, para a qual fora eleito na Assembléia Geral. Para preencher a Secretaria Geral Adjunta, cargo recém-criado pela Junta Diretiva, foi eleito Fernando Oshige Shiga, que já trabalhou como Secretário de Promoção e Comunicações do CLAI.

III Encontro de Lideranças Femininas Evangélicas

Nos dias 18 a 21 de maio próximo será realizado em São Paulo o III Encontro de Lideranças Femininas Evangélicas, promovido pela Secretaria Regional para o Brasil e pela Secretaria de Mulheres e Crianças. O Encontro - que tem o apoio do Centro Evangélico de Estudos Pastorais, do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs e do Centro Ecumênico de Documentação e Informação - deverá reunir cerca de 50 líderes do trabalho feminino das igrejas ao redor do tema "**Mulher: justiça, solidariedade, compromisso**". Informações junto à Secretaria Regional do CLAI para o Brasil - tel.: (011) 523-9622.

PENTECOSTES

O ESPÍRITO SANTO

Impossível de ser retido, sutil, imprevisível, o Espírito Santo, mesmo no significado do nome é apresentado como sopro, a brisa ligeira, mas também como tempestade devastadora que faz tudo se dobrar à sua passagem.

Tal vento não somente é capaz de apagar as luzes domésticas, também ateia incêndios; o fogo é a imagem privilegiada do Espírito.

O Espírito chega a ser considerado subversivo. Ele faz contrapeso ao legalismo e à autoridade eclesial; ignora as fronteiras da Igreja visível. Sobretudo onde a justiça está sendo defendida aí ele se encontra para inspirar os homens de tal maneira que sejam ou não crentes. A instituição vê atirarem-se contra ela homens possuídos de equidade os quais reclamam do Deus dos pobres que conhecem a perseguição.

O Espírito é o nome do Deus dos cristãos o mais missionário. De um lado é o enviado especial, permanente e

universal, doutro, é também aquele que envia os homens de boa vontade ao encontro das dificuldades e para fora dos caminhos já percorridos..

A definição mais clássica se encontra no evangelho de João: aquele que faz nascer de novo “ouve-se o barulho que faz, mas não se sabe de onde vem nem para onde vai” (3.8).

Não basta aos cristãos aplicar o Decálogo ou amar os pobres; devem assumir posição entre os semeadores e os criadores. A busca não é um direito, é um dever. O Espírito está naquilo que ainda não se disse nem se fez.

O Espírito, de qualquer modo, é o que-há-de-vir em Deus... Ao ler o Evangelho, fica evidente que opera com o inesperado, que é bem mais dinâmico do que conservador e que não receia as mudanças.

Heni Fesquet (Le Monde, 25/5/1980)

Tradução: Carlos Cunha